

CAPITAL SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ALGUMAS PERSPECTIVAS E POSSÍVEIS PARCERIAS EM PROL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

FREITAS, Juliana Teixeira de¹; PEDROSO, Nathalia Lameiro²; HAMMES, Lucio Jorge³.

¹Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa (teixeira.defreitas@hotmail.com);

²Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa (nati_lameiro@hotmail.com);

³Orientador, Professor Universidade Federal do Pampa (luciohammes@unipampa.edu.br).

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa mostrar o forte vínculo entre Educação Popular e o trabalho realizado pelos pescadores, catadores e parcerias desenvolvidas pelas secretarias de Educação e Desenvolvimento em conjunto com instituições de ensino de Jaguarão/RS, buscando conhecer e ampliar futuramente este processo de aprendizagem em que os grupos sociais se organizam e desenvolvem atividades dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável, priorizando o cuidado com a natureza e contemplando relações entre o social e o natural.

A educação popular assume um caráter integral de formar cidadãos críticos e criativos junto ao povo, onde aprender se dá na interação de diálogo entre o homem e o mundo, e onde o conhecimento é visto como uma construção social. (GADOTTI, 2008).

A problemática em que o planeta se encontra, com catástrofes ambientais ocorrendo pelo mundo inteiro, em função do aquecimento global, poluição e contaminação da água e do ar, solo, e a questão do lixo, vê-se a necessidade de fortalecer a cada momento a consciência em prol de uma atitude sustentável.

Nesta perspectiva buscamos com nossa pesquisa investigar como a educação auxilia na construção dessa consciência, juntamente com o capital social e a proposta de desenvolvimento das comunidades de Jaguarão. A categoria capital social, conforme Durston (2003) contribui para o empoderamento de pessoas e comunidades, integrando setores sociais e aproximando as oportunidades entre os atores sociais.

Ao decorrer da história do ensino da educação, não fomos acostumados a problematizar o conhecimento que vivenciamos, assim, com o surgimento de novas práticas aos poucos vão se organizando projetos multidisciplinares que envolvem a questão ambiental, com caráter social, onde alunos e comunidade possam de forma clara participar e se envolver de forma efetiva desta questão.

Uma educação transformadora envolve não só uma visão ampla de mundo, como também a clareza da finalidade do ato educativo, uma posição e competência técnica para programar projetos a partir do aporte teórico e formador de profissional competente. (JR PHILIPPI; PELICIONI, 2005).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa propõe expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre capital social e desenvolvimento sustentável. Propõe oferecer e expandir um espaço de partilha e de construção de vínculos a partir do “Capital social e desenvolvimento sustentável”, buscando ampliar os laços entre as instituições e suas parcerias, bem como aprimorar o olhar diante o capital social, e trabalhar pelo desenvolvimento sustentável da região.

A coleta de dados prevê a observação e análise em entrevistas com profundidade, grupos de foco, diário de campo e análise documental. Contando que a pesquisa já se encontra em andamento, esta se apresenta no momento na etapa das entrevistas aplicadas em campo com os grupos de foco.

Apresentamos nesta proposta de trabalho uma leitura dos dados iniciais das entrevistas que foram desenvolvidas a partir de questões envolvendo as possíveis relações entre as entidades de ensino, governamentais, associações existentes na cidade de Jaguarão, em prol das questões ambientais.

A análise dos dados constatados na participação dos indivíduos no questionário organizado para a pesquisa busca dialogar com autores que estudam os aprendizados que se desenvolvem com o relacionamento em espaços sociais, culturais e de sustentabilidade voltado para pequenas ações em suas instituições que tratam do tema proposto, sendo desenvolvido na comunidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de pesquisa já realizou a organização do site para cultivar relações de confiança onde estando aberto à comunidade, permite a observação dos acessos e a participação nos formulários de pesquisa sobre os temas relacionados ao capital social e o desenvolvimento sustentável.

No segundo momento foi realizado um projeto de extensão, ao qual teve a perspectiva desenvolver novos olhares para educação, perpassando por questões dos direitos humanos, sociais e ambientais, tendo como público alvo professores da rede municipal e acadêmicos da Unipampa, a partir daí foram realizados artigos que darão origem a um livro sobre a mesma. O projeto encontra-se recentemente em fase de coleta de dados, através de entrevistas aplicadas com grupo de foco.

Segundo Jacobi (2004) a sociedade tem uma postura de dependência e desresponsabilização referente às iniciativas do governo, e uma das principais causas é a falta de informação da população. Esse fato influencia na falta de consciência ambiental, e falta de práticas comunitárias baseadas na participação e no envolvimento dos cidadãos, que proporcionem uma cultura de direitos baseada na motivação e na co-participação da gestão ambiental das cidades.

De acordo com o autor acima citado, a Educação Ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento, e forma cidadãos com consciência local e planetária.

4 CONCLUSÃO

Na sociedade atual a cada dia surgem desafios novos, exigências do mundo moderno. Os espaços de participação tradicional perdem importância, ao mesmo tempo em que outros espaços se abrem, possibilitando novas experiências de vida e capacitando para viver em sociedade.

Os dados da pesquisa até o momento mostram que a sociedade contemporânea passa também por alterações em relação a sua forma de participação. Tal conhecimento adquirido necessita de maior atenção para verificar até sua cooperação (ou não) para tornar as pessoas mais integradas e participantes da vida social e política. E, a educação deve ficar mais interessada, constatando oportunidades para a formação de pessoas cidadãs, participantes da construção de novos espaços educativos.

Este estudo busca explicar os novos espaços de participação que podem influenciar positivamente as pessoas, cooperando para o desenvolvimento de novos aprendizados, mais integrados e capacitados para o desenvolvimento de atividades que a sociedade apresenta.

5 REFERÊNCIAS

DURSTON, John. Capital social: parte del problema, parte de la solución, su papel en la persistencia y en la superación de la pobreza en América Latina y el Caribe. In: ATRIA, Raúl, SILES, Marcelo, ARRIAGADA, Irma, ROBIMSON, Lindon J. & WHITERFORD, Scott. (comps.). **Capital social y reducción de la pobreza em América Latina y el Caribe : en busca de un nuevo paradigma**. Santiago do Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe-University of Michigan Press, 2003, p. 147-202.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. **Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta**. 10 edição. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

JACOBI, Pedro. Meio Ambiente, Educação e Cidadania: desafios da mudança – texto para evento do **SENAC**. São Paulo apresentado em 2004

PHILIPPI, Arlindo Jr. PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Editora Manole, 2005.